

George Michael (1963-2016)

25 de Dezembro, 2016 - 23:37h

Cantor pop britânico morreu em casa aos 53 anos. Ao longo da sua carreira, criticou o governo de Thatcher e Tony Blair e George Bush pela guerra no Iraque.

George Michael, cantor pop britânico que, ao longo da sua carreira, vendeu mais de 100 milhões de discos em todo o mundo, morreu este domingo em sua casa, aos 53 anos.

George Michael nasceu com o nome Georgios Kyriacos Panayiotou numa família de origem grega cipriota e britânica. Em 1981 criou, com Andrew Ridgeley a banda Wham!, autora de êxitos como "Wake Me Up Before You Go-Go", "Everything She Wants" ou, ironicamente, "Last Christmas". Os Wham! separaram-se em 1986.

George Michael prosseguiu uma carreira a solo, ao longo da qual tomou várias vezes posição contra o governo de Margaret Thatcher. Em 1993, fez, com os elementos remanescentes dos Queen, um concerto no estádio de Wembley de homenagem a Freddie Mercury.

Em 1998, foi apanhado numa armadilha policial e foi preso em Beverly Hills por atentado ao pudor numa casa de banho pública, forma através da qual, involuntariamente, se tornou pública a sua homossexualidade. A partir de então, George Michael assumiu e passou a falar publicamente sobre a sua sexualidade.

Em 2002 criticou abertamente Tony Blair e George Bush pela guerra no Iraque e, em 2005, anunciou o seu casamento com o companheiro, Kenny Goss, de quem se separou em 2009. George Michael terá morrido de uma falha cardíaca.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
 - [Agenda](#)
 - [Jornal Esquerda](#)
 - [Blogsfera](#)
 - [Comunidade](#)
 - [Revista Vírus](#)
 - [Wikifugas](#)
 - [Ficha Técnica](#)
-

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/george-michael-1963-2016/46127>